

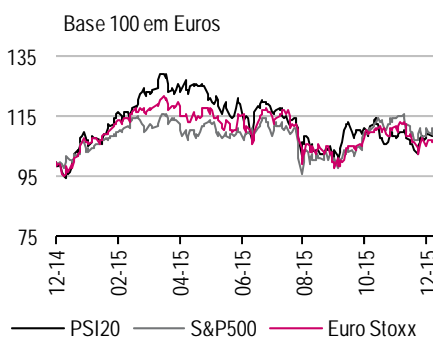
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	349	1,7%	9,3%	9,3%
PSI 20	5.338	0,8%	11,2%	11,2%
IBEX 35	9.670	1,2%	-5,9%	-5,9%
CAC 40	4.701	1,8%	10,0%	10,0%
DAX 30	10.860	1,2%	10,8%	10,8%
FTSE 100	6.315	1,0%	-3,8%	1,2%
Dow Jones	17.721	1,1%	-0,6%	10,1%
S&P 500	2.078	1,1%	0,9%	11,7%
Nasdaq	5.108	1,3%	7,9%	19,4%
Russell	1.161	1,1%	-3,7%	6,6%
NIKKEI 225*	19.034	0,3%	9,1%	20,1%
MSCI EM	800	-0,1%	-16,4%	-7,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37,9	2,9%	-28,9%	-21,3%
CRB	177,3	1,7%	-22,9%	-14,6%
EURO/USD	1,093	-0,4%	-9,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	0,0	-14,5	-
OT 10Y*	2,502	0,8	-18,5	-
Bund 10Y*	0,629	6,5	8,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,24	0,7%	11,3%
IBEX35	96,70	1,2%	-6,1%
FTSE100 (2)	63,11	0,8%	-3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Correção nas bolsas europeias após ganhos de ontem

Os principais índices de ações europeus seguem esta manhã em correção, aliviando parte dos fortes ganhos de ontem, onde o Euro Stoxx e o DAX valorizaram quase 2%. A nível nacional os títulos da banca mostram alguma pressão, perante notícias de que o Banco de Portugal impõe reservas adicionais a seis bancos e que os detentores de Dívida Sénior serão chamados à recapitalização do Novo Banco.

O DAX despede-se hoje de 2015, encerrando às 13h (hora de Lisboa). Os mercados Euronext ainda negociam amanhã, dia 31 de dezembro, até às 13h.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 2,2%	Rubis 3,8%	Chesapeake Energy 12,5%
	Ren-Rede Energet 2,0%	Deutsche Boerse 3,5%	Consol Energy 4,7%
	Edp 1,9%	Morphosys Ag 3,4%	Kohls Corp 3,3%
-	Banco Com Port-R -1,8%	Arcelormittal -2,4%	Kinder Morgan In -1,0%
	Pharol Sgps Sa -2,1%	Delta Lloyd Nv -3,3%	Southwestn Engy -1,3%
	Teixeira Duarte -3,6%	Raiffeisen Bank -3,4%	Z-Trim Holdings -6,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Banco de Portugal impõe reservas adicionais a seis bancos

EDP vende € 100 milhões de défice tarifário

Detentores de Dívida Sénior chamados à recapitalização do Novo Banco, diz imprensa

NOS celebra contrato de € 446 milhões com Sporting Clube de Portugal

Europa

Orange considera adquirir participação de 10% na TF1, diz imprensa francesa

Norilsk recebe primeiro empréstimo em yuans

Norilsk vende parte de projeto a empresa chinesa

Audi lança 60 novos modelos até 2020

Alstom aumenta participação na Transmashholding

Julius Baer chega a acordo nos EUA

EUA

Willis Group entra no S&P 500

Icahn faz oferta pela **Pep Boys** e supera **Bridgestone**

Schlumberger vai desenvolver projeto no Kuwait

Boeing celebra contrato com departamento de Defesa dos EUA

Indicadores

Espanha volta a registar deflação em dezembro, aponta valor preliminar

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro registou um aumento homólogo de 5,1% em novembro

Balança de Transações Correntes de Espanha com excedente de € 2,4 mil milhões

Preço das Casas no Reino Unido com aumento homólogo de 4,5% em dezembro

Leading Index da China mostrou degradação do *outlook* económico em novembro

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram em ambiente de franco otimismo. A revelação de que a confiança dos consumidores nos EUA aumentou de forma surpreendente em dezembro veio dar ainda mais ânimo junto ao fecho. O índice nacional PSI20 acompanhou o exterior, ainda que com ganhos mais modestos no dia em que a NOS anunciou a celebração contrato de € 446 milhões com Sporting Clube de Portugal. O índice Stoxx 600 avançou 1,4% (369,68), o DAX ganhou 1,9% (10860,14), o CAC subiu 1,8% (4701,36), o FTSE acumulou 1% (6314,57) e o IBEX valorizou 1,2% (9670,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+1,79%), Farmacêutico (+1,77%) e Serviços Financeiros (+1,77%). Pelo contrário, o único setor que caiu foi Recursos Naturais (-0,57%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,8% para os 5337,63 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 203,9 milhões de ações, correspondentes a € 74,4 milhões (28% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 2,2% para os € 12,115, liderando os ganhos percentuais, seguida da REN (+2% para os € 2,814) e da EDP (+1,9% para os € 3,285). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 0,348), seguida da Pharol (-2,1% para os € 0,279) e do BCP (-1,8% para os € 0,0499).

EUA. Dow Jones +1,1% (17.720,98), S&P 500 +1,1% (2.078,36), Nasdaq 100 +1,5% (4.691,077). Todos os setores encerraram positivos, com os maiores ganhos em Info Technology (+1,34%), Health Care (+1,22%) e Consumer Discretionary (+1,13%). O volume da NYSE situou-se nos 536 milhões, 39% abaixo da média dos últimos três meses (881 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,3%); Hang Seng (-0,5%); Shanghai Comp (+0,3%).

Portugal

Banco de Portugal impõe reservas adicionais a seis bancos

O Banco de Portugal revelou a lista dos bancos que precisam de constituir reservas de fundos próprios, em virtude da sua importância para o sistema financeiro: BPI, Caixa Geral de Depósitos, BCP, Novo Banco, Santander Totta e a Caixa Económica Montepio Geral. A maior percentagem terá de ser constituída pela CGD (1%), seguida de BCP e Novo Banco (0,75%), BPI e Santander Totta terão de efetuar uma reserva de 0,5% e o Montepio de 0,25%.

A percentagem de reserva de cada instituição é obtida com base na média ponderada das percentagens de reserva que são aplicáveis nos países em que as posições em risco de crédito da instituição estão localizadas e deve ser calculada tanto em base individual como em base consolidada, consoante aplicável. Este requisito adicional deverá ser constituído por fundos próprios principais de nível 1 (*Common Equity Tier 1* - CET 1). O BdP vai rever as decisões trimestralmente, sendo que para o 1º trimestre de 2016 a reserva é de 0%. A decisão ocorre no âmbito da nova regulação do setor bancário e visa atenuar períodos de crescimento excessivo do crédito, exigindo às instituições a constituição de uma reserva de capital em períodos em que o crédito cresce a uma taxa excessiva em relação aos fundamentais da economia.

EDP vende € 100 milhões de défice tarifário

A EDP Serviço Universal, comercializador de último recurso do sistema elétrico português, detido a 100% pela EDP, alienou uma parcela de € 100 milhões, e respetivos juros, do défice tarifário de 2015, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto do ano com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2013 e 2014). Já no passado dia 14 tinha sido vendida outra parcela, de € 93 milhões de défice tarifário de 2014, relativo a

sobrecusto com a produção em regime especial.

Detentores de Dívida Sénior chamados à recapitalização do Novo Banco, diz imprensa

De acordo com o revelado pela imprensa nacional, os detentores de dívida sénior vão ser chamados a contribuir para a recapitalização do Novo Banco, cujo processo terá de ocorrer até ao final do ano, de forma a cumprir as exigências de capital do BCE. A TSF cita mesmo fontes próximas do executivo do PS, liderado pelo primeiro-ministro António Costa.

NOS celebra contrato de € 446 milhões com Sporting Clube de Portugal

Através de comunicado à CMVM, a NOS informou ter celebrado com o Sporting Clube de Portugal (SCP) um contrato para a cessão de:

- i. direito de transmissão televisiva e multimédia dos jogos em casa da Equipa A de Futebol Sénior da Sporting SAD
- ii. direito de exploração da publicidade estática e virtual do estádio José Alvalade;
- iii. direito de transmissão e distribuição do Canal Sporting TV
- iv. direito a ser o seu principal patrocinador
- v. O contrato terá a duração de 10 épocas no que respeita aos pontos i) e ii), com início em julho de 2018, de 12 épocas no ponto iii) e 12 épocas e meia no mencionado no ponto iv), com início a 1 de janeiro de 2016. A contrapartida financeira é de € 446 milhões, repartida em montantes anuais progressivos.

Face ao acordo de € 457,5 milhões celebrado entre o Futebol Clube do Porto (FCP) e a MEO (detida pela Altice), destacamos como principal diferença o maior número de anos de cedência de direito a ser principal patrocinador conferido pelo SCP (12,5 anos contra os 7,5 anos oferecidos pelo FCP). Os chamados “três grandes” de Portugal fecham assim acordos históricos, uma vez que também o Sport Lisboa e Benfica tinha assinado com a NOS um contrato de € 400 milhões de 10 anos, ainda que neste caso tenha cedido apenas os direitos televisivos de Benfica TV e jogos em casa da equipa principal, pois o SLB tem contrato de patrocinador principal com a Fly Emirates e gere receitas de publicidade. Estas alterações podem ditar mudanças importantes da TV em Portugal, uma vez que a transmissão dos jogos das respetivas equipas principais deverá ocorrer em canais pagos, nomeadamente na Sport TV, faltando ainda perceber de que forma as operadoras como MEO ou a NOS irão ceder os pacotes entre si.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Orange considera adquirir participação de 10% na TF1, diz imprensa francesa

De acordo com a imprensa francesa, a Orange (cap. € 41,2 mil milhões, -0,6% para € 15,545), detida a 23% pelo estado francês, estará a considerar a compra de uma participação de 10% no canal de televisão TF1, como parte da possível compra da Bouygues Telecom.

Norilsk recebe primeiro empréstimo em yuans

A Norilsk Adr (cap. \$ 19,8 mil milhões, -1,5% para os \$ 12,51), maior mineira da Rússia cotada em Londres, vai receber o seu empréstimo em yuans, numa altura em que a empresa pretende diversificar a sua carteira de dívida. A administração da empresa aprovou o recebimento de 4,8 mil milhões de yuans (\$ 740 milhões) com o objetivo de financiar um novo projeto na China.

Norilsk vende parte de projeto a empresa chinesa

A Norilsk anunciou esta segunda-feira depois do fecho dos mercados que vai vender 13,3% de um projeto à empresa chinesa Hopu por cerca de \$ 100 milhões. O empreendimento destina-se à produção de cobre e situa-se na região de Zabaikal, na Rússia.

Audi lança 60 novos modelos até 2020

A Audi, fabricante de automóveis alemã que faz parte do grupo Volkswagen (cap. € 69,9 mil milhões, - 1,1% para os € 133,85), anunciou que pretende lançar 60 novos modelos até 2020, noticiou a imprensa nacional. Apesar do grupo alemão estar a atravessar tempos difíceis, a marca *premium* do grupo afirmou que vai gastar mais de € 3 mil milhões em 2016. O CEO da Audi, Rupert Stadler, disse que é necessário continuar com o investimento para que a marca não perca a sua posição no mercado.

Alstom aumenta participação na Transmashholding

O Alstom (cap. € 8,7 mil milhões, +0,5% para € 28,1), grupo industrial francês, anunciou que comprou uma participação de 8% na Transmashholding, maior produtora de locomotivas e material ferroviário da Rússia, à Russian Railways, noticiou a Bloomberg. Neste momento o grupo francês passa a deter uma participação de 33% na Transmashholding.

Julius Baer chega a acordo nos EUA

A Julius Baer (cap. Sfr 10,6 mil milhões, +1,5% para Sfr 47,49), terceira maior gestora de fortunas da suíça, afirmou que espera pagar uma indemnização \$ 547 milhões ao Departamento de Justiça dos EUA no seguimento duma investigação feita à empresa por ter ajudado cidadãos norte-americanos a fugir aos impostos. Desta forma a empresa abre a porta para outras instituições financeiras a operarem na suíça chegaram a entendimento com os EUA e resolverem acusações do mesmo género.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Willis Group entra no S&P 500**

O Willis Group) a partir de 4 de janeiro de 2016 passa a integrar o índice norte-americano S&P 500, substituindo a Fossil Group. Por sua vez esta última entra para o S&P MidCap 400 e substitui a Towers Watson.

Icahn faz oferta pela Pep Boys e supera Bridgestone

A Icahn Enterprises, grupo empresarial norte-americano, fez uma oferta pela Pep Boys, empresa de retalho e reparação do ramo automóvel, que supera os \$ 17 por ação oferecidos pela produtora de pneus japonesa Bridgestone, noticiou a Bloomberg. A Icahn fez uma oferta de \$ 18,50/ação em *cash* à Pep Boys avaliando a empresa em mais de mil milhões de dólares. Neste momento a Bridgestone terá de decidir se supera a oferta da Icahn ou perde a corrida pela empresa do ramo automóvel.

Schlumberger vai desenvolver projeto no Kuwait

A Schlumberger, maior empresa prestadora de serviços de petróleo no mundo, vai desenvolver um projeto no Kuwait capaz de produzir 40.000 barris de petróleo por dia, noticiou a Bloomberg citando um jornal do país. O negócio tem o valor de \$ 475 milhões.

Boeing celebra contrato com departamento de Defesa dos EUA

A Boeing assinou um contrato de \$ 357,9 milhões com o departamento de Defesa dos EUA para fornecer material à força aérea e aos fuzileiros norte-americanos. A empresa vai também fornecer clientes na Bélgica, na Turquia, nos Emirados Árabes Unidos, na Arábia Saudita e em Marrocos.

Indicadores**Espanha volta a registar deflação em dezembro, aponta valor preliminar**

De acordo com o valor preliminar do índice harmonizado de preços no consumidor, Espanha voltou a registar deflação em dezembro, quando se antecipava um regresso à inflação, algo que não se verifica desde maio de 2014. O IHPC aponta para uma quebra homóloga de 0,1% nos preços (analistas previam subida de 0,1%). É mais um fator que pesa na evolução agregada da inflação na Zona Euro, uma das preocupações do BCE, que a pretende recolocar junto aos 2%.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** registou um aumento homólogo de 5,1% em novembro. Pese embora ter sido ligeiramente inferior ao antecipado pelos analistas (5,2%), é de notar o bom ritmo de crescimento na circulação de capitais na região desde 2014.

O agregado (massa monetária) M3 representa o dinheiro que pode ser usado como meio de pagamento em qualquer altura, por exemplo, dinheiro em circulação e depósitos bancários à ordem (ou depósitos à vista), mais o dinheiro guardado em depósitos de poupança, acrescido dos depósitos a prazo.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** registou um excedente de € 2,4 mil milhões em outubro, saldo mais positivo que o registado em setembro (€ 1,7 mil milhões). A contribuir esteve a evolução favorável da Balança Comercial, cujo défice diminuiu de € 2,571 mil milhões para € 1,888 mil milhões, impulsionada por uma quebra nas importações (-2,2%), que ofuscou a ligeira descida das exportações (-0,8%).

Segundo os dados do Nationwide, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou um aumento homólogo de 4,5% em dezembro, acima do esperado, mostrando uma aceleração face à taxa de crescimento verificada em novembro (3,7%) e superando o antecipado pelos analistas (3,8%).

O **Leading Index da China** mostrou uma ligeira degradação do *outlook* económico em novembro, com o valor de leitura a descer de 98,34 para 98,11.

A **Confiança dos Consumidores** norte-americanos melhorou surpreendentemente em dezembro. O valor de leitura subiu de 92,6 (valor revisto em alta de 90,4) para 96,5, superando os 93,5 antecipados pelos analistas.

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 5,54% em outubro, ritmo inferior ao antecipado pelos analistas (5,6%). Em termos sequenciais, os preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas subiram 0,84%, acima dos 0,6% estimados pelos analistas.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins	0,3750	16-Dez-15	22-Dez-15	18-Dez-15	Aprovado
Portucel	0,0418	23-Nov-15	22-Dez-15	18-Dez-15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	28-Dez-15	23-Dez-15	Aprovado
Semapa	0,7500	18-Dez-15	29-Dez-15	24-Dez-15	Aprovado
Sonae	0,0385	16-Dez-15	29-Dez-15	24-Dez-15	Aprovado

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos